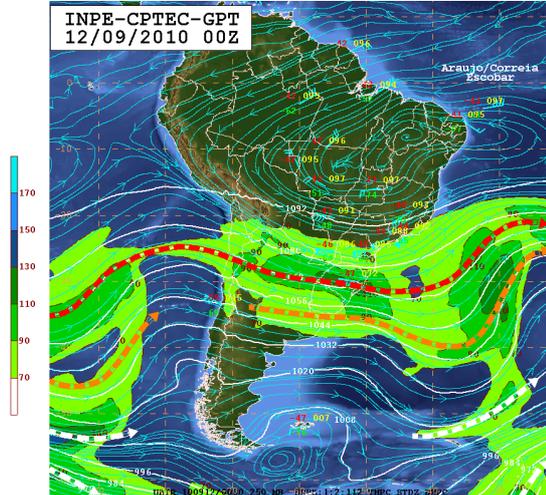




Análise Sinótica

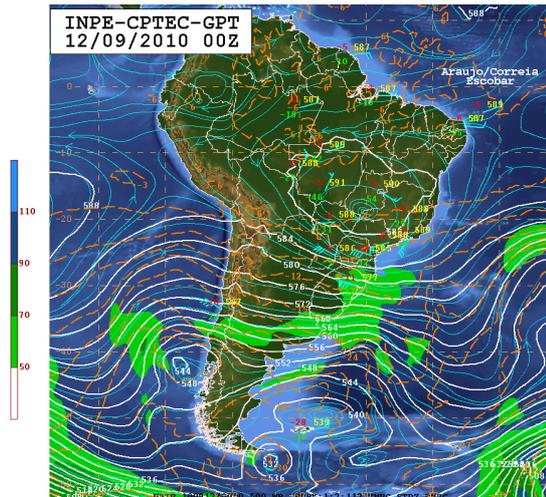
12 September 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



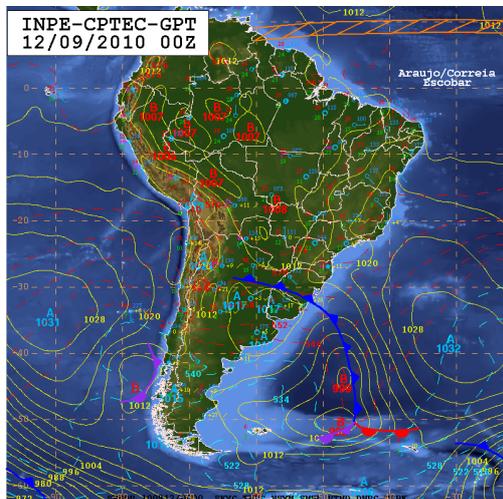
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 12/09, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre as regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e norte do Nordeste. Deste sistema estende-se uma crista até o extremo oeste do continente que gera difluência em algumas áreas. Esta condição aliada com o calor e a alta umidade do ar provoca pancadas de chuvas de forma isolada e localmente forte no AM, PA, RR, AC, sul do AP e noroeste de MT. Um cavado com pouca amplitude atua sobre parte da região Nordeste, influenciando o tempo em alguns estados, como a BA, SE e AL. Este sistema causa levantamento, deixando o tempo instável nestas regiões. O JST e JPN apresentam-se acoplados e atuando de forma aproximadamente zonal entre os paralelos de 25S e 35S sobre o continente. A presença dos ventos fortes em altitude é um indicativo da existência de uma região baroclínica, que está associada a presença de uma frente fria em superfície. Nota-se a presença de um cavado no Pacífico, contornado pelos JST e JPN. O deslocamento destes jatos provocará a ocorrência de um evento ciclogênico na segunda-feira (13/09). O JPS atua ao sul de 45S, sem afetar o continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 12/09, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica cobrindo o norte da Região Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e parte do Norte do Brasil. Este sistema gera compressão adiabática e com isso aumento das temperaturas, além de manter a umidade relativa do ar baixa, principalmente no interior do País. Ao sul de 25S, observa-se a presença de um cavado embebido em uma área bastante baroclínica. Este sistema gera ventos fortes que provoca instabilidade no norte do RS, sul e sudoeste de SC, sudoeste do PR e sul do Paraguai. Ao sul de 35S, nota-se uma ampla área de circulação ciclônica, associado a presença de transientes em superfície.

Superfície

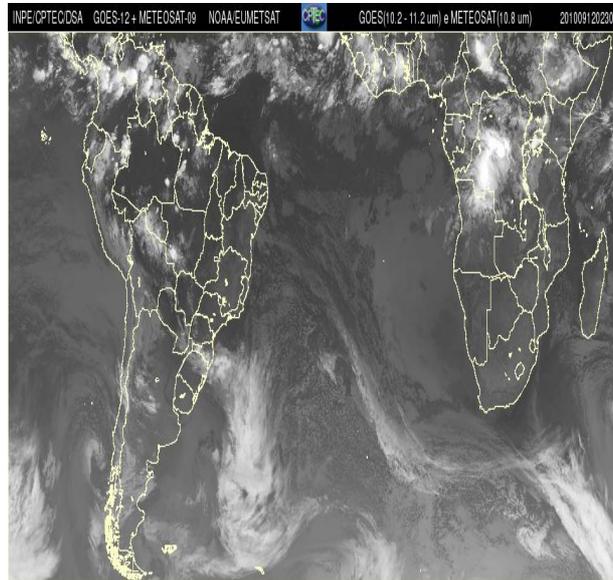


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (12/09), nota-se a presença de uma frente fria entre a Argentina, RS e Atlântico até uma baixa de 999 hPa em oclusão em torno de 50S/48W. O deslocamento deste sistema, associado com os ventos fortes em altitude contribuíram para a ocorrência de chuvas fortes entre o norte do RS e sul de SC. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1017 hPa e atua entre o centro-leste da Argentina, Uruguai e Atlântico adjacente, inibindo a formação de nuvens significativas. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se bem ampla com valor pontual de 1032 hPa em aproximadamente 39S/30W. A sua circulação atua sobre a toda faixa leste do Brasil, afetando o tempo entre na faixa leste do Nordeste, através do transporte de umidade do oceano para o continente. No Pacífico observa-se um ciclone ocluso com baixa pressão de 1012 hPa na costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), também está bastante ampla e tem valor pontual de 1031 hPa em torno de 35S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 8 e 10N tanto no Pacífico, quanto no Atlântico.



Satélite

12 September 2010 - 00Z



Previsão

Neste domingo (12/09), áreas de instabilidade provocada por ventos fortes em altitude e por um cavamento em superfície devem provocar chuvas fortes em todo o RS, regiões sul e oeste de SC, nordeste da Argentina e Uruguai. As chuvas deverão vir acompanhadas de trovoadas, rajadas de vento e ocasional queda de granizo. Um anticiclone em níveis médios, deixará o dia com predomínio de sol em grande parte da região Sudeste, faixa leste do Centro-Oeste, interior do Nordeste e sudeste do Norte, com baixa umidade do ar no período da tarde, ficando abaixo dos 15% em GO, oeste e noroeste de SP e faixa oeste de MG. O transporte de umidade do oceano para o continente deixará o dia com muitas nuvens e com chuva isoladas na faixa leste entre o sul da BA e PE, podendo ter alguns acumulados significativos entre o Recôncavo Baiano e SE. Pancadas de chuvas ocorrerão de forma isolada e locamente forte na região Norte devido ao calor e a alta umidade do ar. O JBN deverá atuar de forma ativa favorecendo o transporte de umidade da região norte para o Centro-Oeste e Sul, e contribuindo para alinhamento da umidade entre a região Sul e Norte do Brasil. Com isso, espera-se que ocorram pancadas de chuvas na faixa oeste do Centro-Oeste.

Na segunda-feira (13/09), a formação de um ciclone extratropical deverá provocar chuvas fortes no RS e oeste de SC, incluindo o Uruguai e nordeste da Argentina, além de deixar o dia ventoso no litoral do RS e do Uruguai. Este evento ocorrerá devido a aproximação de um cavado em 500 hPa e 250 hPa, que deslocará sobre os Andes, advectando vortacidade ciclônica em toda área a sotavento da montanha. Na rodada de hoje, o modelo de previsão de tempo GFS manteve o acumulado significativo de chuva na faixa centro-oeste do RS. Os modelos ETA e UKMET também preveem bastante chuva no oeste gaúcho, embora os volumes estimados pelo ETA seja menores do que o GFS. Neste dia (13/09), o ETA e o GFS indicam condições para temporais no RS. Segundo o ETA, os temporais deverão atingir o sul, sudoeste, oeste e norte do RS, inclusive com potencial para granizo nas primeiras horas do dia. Já o GFS mostra mais condições para severidade na faixa centro-sul do RS.

Na terça-feira (14/09), o ciclone se deslocará para o litoral sul do RS e deixará o dia ventoso no RS e Uruguai. Há chance da ocorrência de ?sudestada? na Bacia do Parana, que pode ser intensa principalmente entre a madrugada e manhã. Deverá chover forte entre a faixa centro-leste do RS e SC, centro-sul e oeste do PR e sul de MT, devido ao deslocamento da frente fria associada ao ciclone. Os modelos ETA e GFS estão bastante coerentes quanto ao posicionamento do sistema até 72 horas, porém neste dia aparecem algumas diferenças importantes. O ETA indica condição para chuvas fortes no centro-sul de MS, sul de MT, sudoeste de RO e sul do AC, enquanto que o GFS preve apenas um aumento da convergência de umidade e chance de chuva fraca.

Na quarta-feira (15/09), o modelo ETA indica condição de chuva para a faixa leste da região Sudeste, inclusive ele coloca alguns índices de instabilidade para o RJ. Por outro lado, o GFS indica apenas um aumento da nebulosidade na faixa leste de SP e RJ, o que deixa dessa forma a previsibilidade bastante baixa para este dia. O modelo global T213 e o Ensemble indicam algum chuva entre o RJ e sul de MG neste dia.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro